

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- JULHO 2017

INDICADORES ESPECÍFICOS: POSIÇÃO NA SOCIEDADE



Introdução e Apresentação do Estudo

O Observatório da Sociedade Portuguesa (OSP) da Católica Lisbon School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou em julho de 2017 um estudo de modo a caracterizar fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, indicadores específicos de satisfação com a vida, perceção de saúde e qualidade de vida, mudança de hábitos de consumo e hábitos de poupança, confiança económica, rendimento e poupança, e posição na sociedade nos membros da sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 19 e 26 de julho de 2017, 978 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde diferentes constructos foram aferidos.

Indicadores Específicos: Posição na Sociedade

Na presente secção descrevemos os resultados relativos à perceção de posição na sociedade.

Distribuição dos Participantes- Posição na Sociedade

A [Figura 18](#) apresenta os resultados sobre a perceção da posição na sociedade² reportada pelos participantes nos estudos realizados pelo observatório entre outubro de 2015 e julho de 2017 [\[2-7\]](#). Em julho de 2017, a maioria dos participantes localiza-se em torno de uma posição central na escala da sociedade (58.4%; 4 a 6 pontos na escala), 17.5% percecionam-se no extremo inferior da sociedade (0 a 3 pontos na escala) e 24.1% no extremo superior da sociedade (7 a 10 pontos na escala). À semelhança do observado em estudos passados do observatório, os participantes que se posicionam no extremo superior da sociedade revelam níveis médios superiores de felicidade global³ e de satisfação com a vida no geral⁴ (M = 7.67; DP = 1.24 versus M = 7.57; DP = 1.19, respetivamente) que os respondentes no extremo inferior da sociedade (M = 5.02; DP = 1.99 na felicidade versus M = 4.92; DP = 1.98 na satisfação com a vida).

Conteúdo:

Sumário Executivo

Introdução e Apresentação do Estudo

Indicadores Gerais:
Felicidade e Satisfação com a Vida

Indicadores Específicos:
Mudança de Hábitos de Consumo, Hábitos de Poupança e Confiança Económica

Rendimento e Poupança

Indicadores Específicos:
Satisfação com a Vida

Indicadores Específicos:
Perceção de Saúde

Indicadores Específicos:
Qualidade de Vida

Indicadores Específicos:
Posição na Sociedade

Caracterização da Amostra

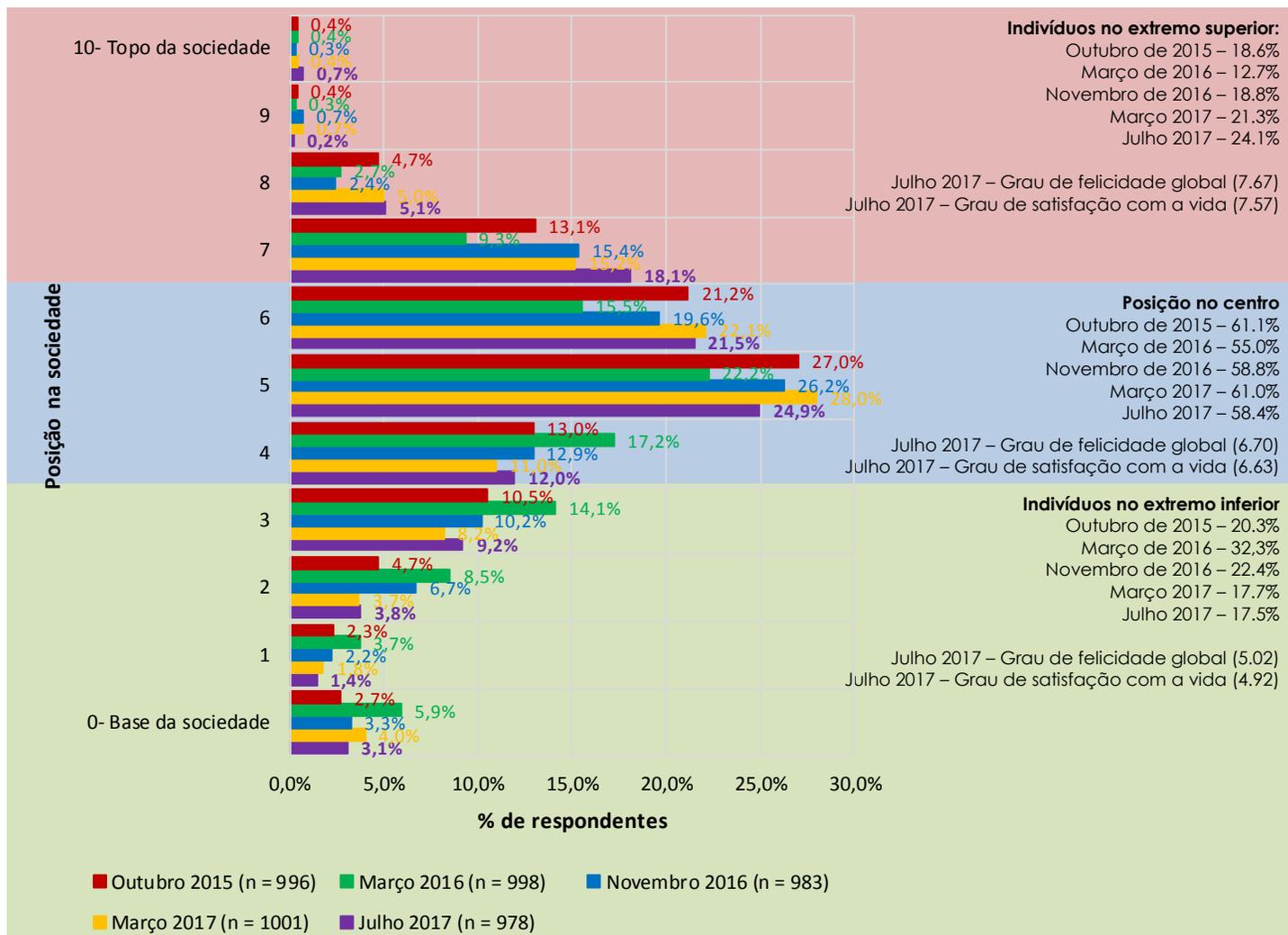


Figura 18. Posição na sociedade reportada pelos participantes nos estudos realizados entre outubro de 2015 e julho de 2017.

Considerando os resultados obtidos em novembro de 2016 [5], neste estudo há uma proporção superior de participantes que se posicionam no topo da sociedade (18.8% em 2016 e 24.1% em 2017). As proporções relativas a uma posição central revelaram-se semelhantes em ambos os estudos (58.8% em 2016 e 58.4% em 2017). Quanto ao extremo inferior da pirâmide da sociedade, a percentagem de participantes a percecionarem-se na base da pirâmide diminuiu comparativamente a novembro de 2016 (22.4% em 2016 para 17.5% em 2017).

Distribuição dos Participantes- Posição na Sociedade por Género

A Figura 19 apresenta a pirâmide da posição na sociedade por género dos participantes. É possível observar que 60.1% de participantes do género feminino se posicionam no centro da hierarquia comparativamente a 54.8% de participantes do género masculino. **É de realçar que o extremo superior da pirâmide é representado por 28.3% de homens versus 22.1% de mulheres, sendo esta diferença menor relativamente no extremo inferior da pirâmide (17.8% de mulheres e 16.8% de homens).**

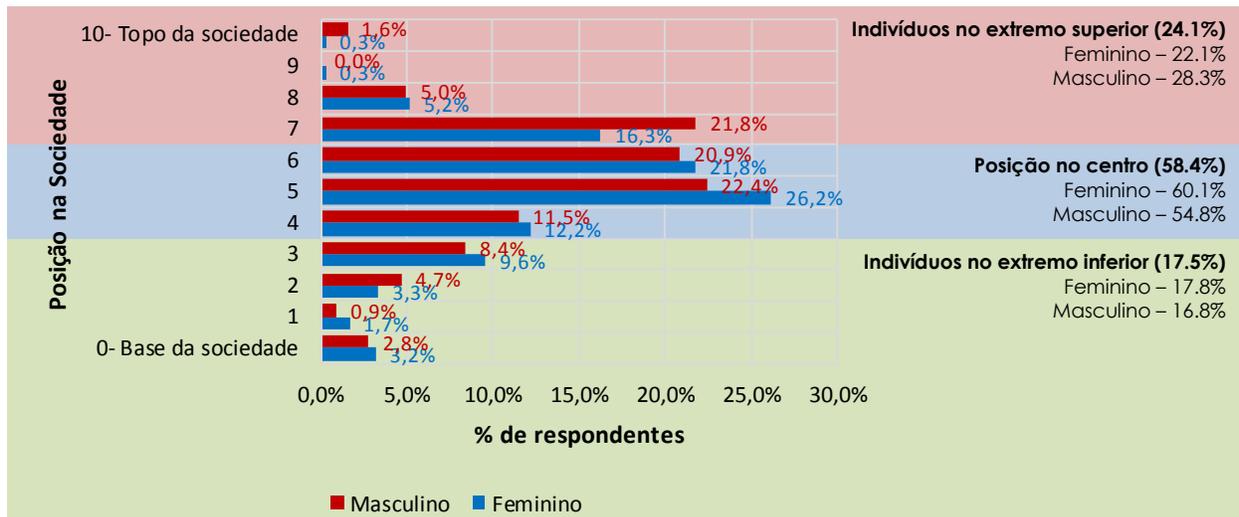


Figura 19. Posição na sociedade por género.

Distribuição dos Participantes- Posição na Sociedade por Condição de trabalho

Quando se analisa a pirâmide da posição na sociedade por condição de trabalho, o extremo inferior é representado por 26.7% de participantes que se encontravam desempregadas no momento do estudo em comparação com 10.8% de pessoas que se encontravam a trabalhar a tempo inteiro, enquanto que o extremo superior é composto por 15.8% de pessoas desempregadas em julho de 2017 e 30.0% de pessoas a trabalhar a tempo inteiro (Figura 20).

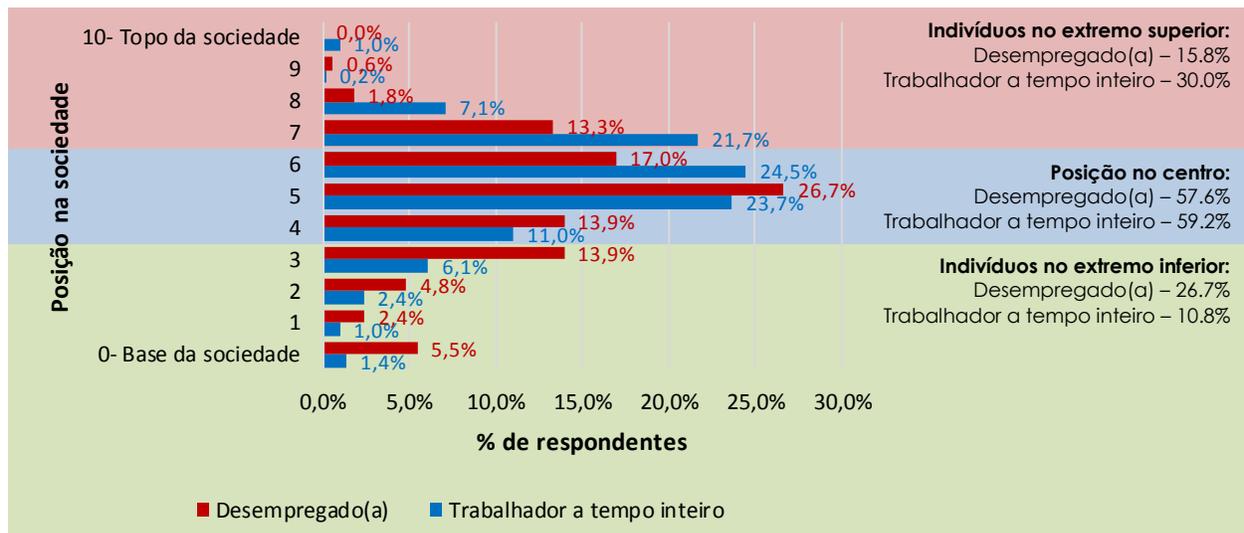


Figura 20. Posição na sociedade por condição de trabalho.

Indicadores Específicos: Posição na Sociedade- Sumário

- 58.4% dos participantes posiciona-se no centro da pirâmide da sociedade, 24.1% posiciona-se no extremo superior da sociedade e 17.5% percebe a estar no extremo inferior;
- Em comparação com novembro de 2016, observa-se uma proporção superior de participantes que se posicionam no topo da sociedade (18.8% em 2016 versus 24.1% em 2017) e uma percentagem inferior de participantes a percecionarem-se na base da pirâmide (22.4% em 2016 versus 17.5% em 2017);
- Os participantes que se posicionam no extremo superior da sociedade revelam níveis médios superiores de felicidade e de satisfação com a vida ($M = 7.67$; $DP = 1.24$ versus $M = 7.57$; $DP = 1.19$, respetivamente) que os respondentes no extremo inferior ($M = 5.02$; $DP = 1.99$ versus $M = 4.92$; $DP = 1.98$, respetivamente).
- Extremo superior da pirâmide da posição na sociedade é representado por 28.3% de homens versus 22.1% de mulheres, enquanto que o extremo inferior é representado por 17.8% de mulheres e 16.8% de homens, indicando uma ligeira disparidade entre géneros quanto à perceção de posição na sociedade;
- Extremo superior da pirâmide da posição na sociedade é representado por 30.0% de trabalhadores a tempo inteiro e 15.8% de pessoas desempregadas no momento do estudo, enquanto que o extremo inferior é representado por 26.7% de pessoas desempregadas no momento do estudo e apenas 10.8% de trabalhadores a tempo inteiro.

NOTAS

^a O nível de felicidade global foi medido através da pergunta "Considerando todos os aspetos da sua vida, qual o grau de felicidade que sente?" e utilizando uma escala de 11 pontos em que 0 corresponde a "Extremamente infeliz" e 10 a "Extremamente feliz".

^b O grau de satisfação com a vida em geral foi medido através da questão "Qual é o seu grau de satisfação com a vida em geral?" e utilizando uma escala de 11 pontos em que 0 corresponde a "Extremamente insatisfeito(a)" e 10 a "Extremamente satisfeito(a)".

^p A perceção da posição na sociedade foi medida através da questão "De uma forma geral, umas pessoas estão no topo da nossa sociedade e outras estão na base. A imagem em baixo representa uma escala que vai desde o topo até à base. Por favor assinale em que ponto da escala acha que se encontra atualmente." e utilizando uma escala de 11 pontos, com 0 a corresponder à "Base da sociedade" e 10 a corresponder ao "Topo da sociedade". Neste estudo, uma pontuação entre 4 e 6 na escala corresponde a uma posição central na sociedade, pontuações entre 0 e 3 correspondem a uma posição no extremo inferior da sociedade (base da sociedade) e pontuações entre 7 e 10 correspondem a uma posição no extremo superior da sociedade (topo da sociedade).

REFERÊNCIAS

- [2] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo de Satisfação e Bem-estar à Sociedade Portuguesa*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-outubro-2015>
- [3] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, instituições, poupança, e perceção moral e ética (Março 2016)*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-marco-2016>
- [4] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo da Sociedade Portuguesa- Euro 2016 e patriotismo, otimismo, felicidade e satisfação com a vida (Julho 2016)*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-julho-2016>
- [5] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo da Sociedade Portuguesa- Felicidade, satisfação e qualidade de vida, solidão e perceção de saúde (Novembro 2016)*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-novembro-2016>
- [6] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2017), *Estudo da Sociedade Portuguesa- Felicidade, hábitos de poupança e confiança económica (Março 2017)*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-marco-2017>
- [7] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2017), *Estudo da Sociedade Portuguesa- Vitória de Portugal no Festival Eurovisão da Canção: impacto na felicidade, satisfação com a vida, patriotismo e otimismo (Maio 2017)*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-maio-2017>

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2017), "Estudo da Sociedade Portuguesa- Hábitos de consumo e de poupança, confiança económica, satisfação com a vida e felicidade (Julho 2017)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2017), "Estudo da Sociedade Portuguesa- Hábitos de consumo e de poupança, confiança económica, satisfação com a vida e felicidade (Julho 2017)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.